

***Novas Diretrizes da
Secretaria Municipal da Saúde***

***Consolidar o SUS em São Paulo para
garantir qualidade e integralidade no cuidado***

*José de Filippi Júnior
Secretário Municipal da Saúde
Março de 2013*



Princípios da Secretaria Municipal da Saúde

Garantia do
acesso

Fortalecimento do
Controle Social

Integralidade
do cuidado

Valorização do
funcionalismo

Equidade no
atendimento



Equipe da Secretaria Municipal da Saúde



Secretário: José de Filippi Junior



Secretário Adjunto: Paulo de Tarso Puccini



Chefe de Gabinete: Cida Perez



Coordenadora de Saúde – Região Norte: Iara de Camargo



Coordenadora de Saúde – Região Leste: Célia Bortoletto



Coordenadora de Saúde – Região Sudeste: Karina Califfe



Coordenadora de Saúde – Região Sul: Tania Zogbi



Coordenadora de Saúde – Região Centro-Oeste: Alexandre Nemes



Autarquia Hospitalar Municipal - AHM: Roberto Yukihiro Morimoto



Hospital do Servidor Público Municipal: Regina Athie



Coordenação da Atenção Básica: Jorge Harada



Coordenação da DST/Aids: Eliana Gutierrez



Coordenação Rede Hora Certa: Paulo Capucci



Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo: Margarida Maria Tenório de Azevedo Lira



Coordenação do Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria: Isabel Cristina Nomiya



Coordenação Especial de Comunicação: Pedro Henrique Pereira de Oliveira Gomes e Silva



Coordenador do Sistema Municipal de Atenção às Urgências e Emergências: Domingos Costa Hernandez Jr.



Coordenadoria Orçamentaria Financeira - CFO: Adelaide Maria Bezerra de Moraes



Núcleo Técnico de Contratação de Serviços da Saúde - NTCSS: Clara Sette Whitaker Ferreira



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Plano de Metas – 2013/2016 - Eixo Temático - Compromisso com os direitos sociais e civis

Objetivo 4

Ampliar o acesso, aperfeiçoar a qualidade, reduzir as desigualdades regionais e o tempo de espera e fortalecer a atenção integral das ações e serviços de saúde.

- Meta 14 – Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento, construir e instalar 32 unidades da Rede Hora Certa distribuídas em cada uma das subprefeituras;
- Meta 15 – Desenvolver o processo de inclusão do módulo do prontuário eletrônico do paciente (PE) na rede municipal de saúde, integrada ao Sistema SIGA;
- Meta 16 – Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 3 hospitais, ampliando em 750 o número de leitos do sistema municipal de saúde;
- Meta 17 – Recuperar e adequar 16 hospitais municipais, com a ativação de 250 leitos;
- Meta 18 – Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento, construir e instalar 43 Unidades Básicas de Saúde – segundo o modelo da UBS Integral;
- Meta 19 – Reformar e ampliar os serviços de 14 prontos-socorros e 6 AMA 24 horas existentes, transformando-os em UPA;
- Meta 20 – Implantar 5 novas UPA III (3 hospitalares e 2 isoladas).



Desafios da Gestão

1. Fila de espera de 800 mil pedidos para consultas especializadas, cirurgias eletivas e exames em 31/12/2012
2. Falta de Pessoal (profissionais de nível superior e administrativos) e de uma Política Adequada de Valorização e Financeira para fixar profissional na Rede Municipal
3. Reestruturação da Rede de Atenção Básica – UBS Integral
4. Descentralização da gestão e melhor controle sobre as OSSs
5. Fortalecimento do controle social



Desafios e ações implementadas

Fila de espera de 800 mil pedidos para consultas especializadas, cirurgias eletivas e exames em 31/12/2012

Como é:

Perda Primária – dos 360 mil agendamentos mês, 14% não eram preenchidos

Absenteísmo – em torno de 30% na Rede

Ações feitas:

Agendamento automático no SIGA – desde o dia 18 de fevereiro

Call center ativo – ligações 15 dias antes e SMS dois dias antes do atendimento

Acompanhamento das metas definidas em contrato – garantia de 95% de atendimento

Contratação de mais serviços – finais de semana e horários ociosos



Desafios e ações implementadas

Falta de Pessoal (profissionais de nível superior e administrativos) e de uma Política Adequada de Valorização e Financeira para fixar profissional na Rede Municipal

Como é:

Questão salarial – defasagem e desigualdade em relação às OSSs

Não realização de concursos públicos – 10 anos sem abertura de novas vagas

Ações feitas:

Estudos internos para apresentação de novo plano de carreira

Contratação de emergência – mais 320 médicos e 603 profissionais de nível superior

Grupo de trabalho, junto com Sempla e SF, para abertura de concursos públicos

Retomada e fortalecimento da Mesa de Negociação Permanente



Desafios e ações implementadas

Reestruturação da Rede de Atenção Básica – UBS Integral

Como é:

Rede Fragmentada – criação de programas e ações verticais e não matriciais

Diferentes protocolos de atendimento – Rede Direta e OSSs

Ações feitas:

Reorganização da Área Técnica – definição de funções e modelo de UBS Integral

Elaboração de protocolos de trabalho para toda Rede – em análise técnica



Desafios e ações implementadas

Descentralização da Gestão e Melhor controle das OSSs

Como é:

Coordenadorias de Saúde e Supervisões Técnicas – muito limitada à gestão da Atenção Básica, sem diálogo com a área hospitalar (AHM) e acompanhamento das OSSs de forma parcial.

Ações feitas:

Coordenadores atuam como sub-secretários da Saúde

Controle dos contratos de gestão (OSSs) – análise técnica e acompanhamento das metas

Maior diálogo e regulação junto aos hospitais da Autarquia – área técnica coordenando em base regional



Desafios e ações implementadas

Fortalecimento do Controle Social e

Como é:

Em seis anos, secretário da Saúde não compareceu às reuniões do CMS. Reclamações sobre falta de transparência e diálogo.

Ações feitas:

ParticipaSUS – encontros com conselheiros gestores nas cinco regiões

Canal aberto com Gabinete – envio de SMS informando ações e recebendo sugestões e críticas

Conselho Municipal fortalecido – garantia do diálogo e regularização do funcionamento

